



Paciente: **Pina 38672**
Tutor: **Simone Kreischer**
Solicitante: **Dra. Jihan Nascimento**
Protocolo: **103114** Data: **17/12/2025 16:39**
Convênio: **UPA PET**

Idade: **2 anos**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Fox Terrier**

HEMOGRAMA COM CAPA LEUCOCITÁRIA - CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

ERITROGRAMA

Eritrócitos:	8,00 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	17,8 g/dL	12,0 - 18,0 g/dL
Hematócrito:	57 %	37 a 55%
V.C.M.:	71,3 fL	60 a 77 fL
H.C.M.:	22,3 pg	21,0 a 26,0 pg
C.H.C.M.:	31,2 g/L	31,0 a 34,0 g/L
Obs:	Hemácias normocíticas e normocrômicas.	
Proteína plasmática total:	8	
Observações:	Plasma límpido.	

LEUCOGRAMA

Leucócitos:	11.000 /mm³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 % 0	Raros
Eosinófilos:	4 % 440	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 % 0	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	1 % 110	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	75 % 8.250	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	18 % 1.980	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	2 % 220	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: **Sem alterações dignas de nota**

Plaquetas: **199.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 17/12/2025 às 19:47h.

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário

Haima

Responsável Técnico:

Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG

Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói

labvethaima@gmail.com

www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Pina 38672**

Tutor: **Simone Kreischer**

Solicitante: **Dra. Jihan Nascimento**

Protocolo: **103114** Data: **17/12/2025 16:39**

Convênio: **UPA PET**

Idade: **2 anos**

Sexo: **Fêmea**

Espécie: **CANINA**

Raça: **Fox Terrier**

DIROFILARIA + EHRLICHIA + DOENÇA DE LYME + ANAPLASMA - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**

Método: **ELISA**

Valores de Referência

ANAPLASMA:

Não reagente

Não reagente

DIROFILÁRIA:

Negativo

Negativo

DOENÇA DE LYME:

Não reagente

Não reagente

EHRLICHIA:

Não reagente

Não reagente

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilaria immitis, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasma phagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. phagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 17/12/2025 às 19:47h.

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.